

CRESCIMENTO EMPRESARIAL

Levantamento mostra que as boas oportunidades para se abrir uma empresa estão em locais que hoje têm forte desenvolvimento imobiliário

RANKING DO ANO BAIRROS BONS PARA NEGÓCIOS

MIKAELLA CAMPOS
malmeida@redegazeta.com.br

Bairros em aquecimento imobiliário na Grande Vitória têm atraído de forma expressiva a abertura de novas empresas. A maioria dos negócios se concentra nos setores de comércio e serviços pessoais.

Em Vitória, a região campeã no surgimento de novos empreendimentos é Santa Lúcia. O bairro contribuiu com a criação de 1.188 negócios, das 5.383 empresas abertas na Capital de janeiro a julho deste ano.

Um dos empresários que decidiu investir na localidade é Gustavo Correa. Ele vai inaugurar até abril do ano que vem o cerimonial Itamaraty Hall.

O local terá capacidade para atender 1,2 mil pessoas. "Escolhemos Santa Lúcia devido à qualidade do terreno. O cerimonial ficará numa antiga pedreira, onde o visual é incrível. Outras qualidades do bairro foram primordiais também, como o posicionamento comercial e a facilidade de acesso", destaca.

Além de Santa Lúcia, em Vitória, outros bairros são destaques em empreendedorismo. Na Praia do Canto, 992 novas empresas foram criadas.

A região que mais valorizada da Capital, Enseada do Suá, também não para de receber novos negócios. Foram abertas 1.090 empresas de janeiro a junho.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Ur-

bano de Vitória, Kleber Frizzera, nesses três bairros se destacam os negócios de luxo. A expectativa agora é de que outros regiões, com característica mais residencial, consigam despontar como centros econômicos, como Jardim Camburi, que abriu 735 empresas, e Bento Ferreira, que gerou 303 novos negócios.

EM RITMO VELOZ

O município que mais atrai empreendimentos imobiliários é também o que mais abriu empresa este ano: dados da Junta Comercial mostram que ao todo foram criados na Serra 9.140, nos primeiros sete meses de 2011.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Jessé Moura Marques, explica que cinco bairros concentram hoje 75% dos investimentos realizados este ano: Jardim Limoeiro, Laranjeiras, Manguinhos, Carapina e Eurico Salles.

Segundo ele, no caso específico de Eurico Salles, a construção do Shopping Mestre Álvaro foi essencial para atração de novos empreendimentos.

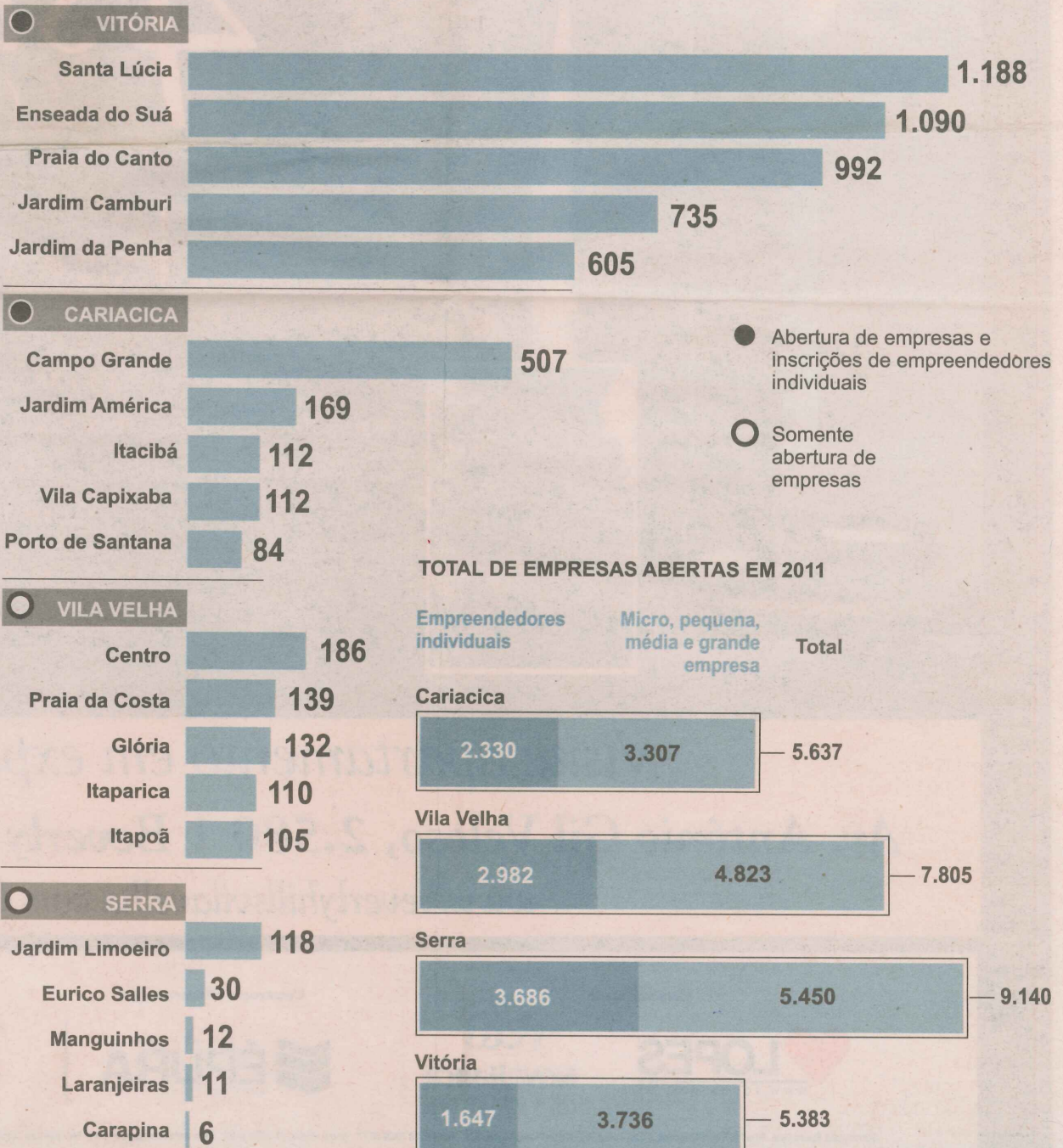
Boa parte dos negócios está inscrita no programa Empreendedor Individual. O restante está dividido entre microempresas e grandes negócios, como lojas de materiais de construção, concessionárias e revenda de máquinas pesadas.

FACILIDADES

Desde a criação da Casa do Empreendedor, em

AS ÁREAS EM ALTA

Veja onde são abertos mais negócios



Fontes: Junta Comercial e prefeituras